

NOTA AOS PARLAMENTARES

Brasília, 15 de julho de 2015

Excelentíssimo Senhor Parlamentar,

Os trabalhadores da Carreira do Seguro Social – servidores federais do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) – e da Carreira da Previdência, Saúde e Trabalho (CPST ou Seguridade Social) estão em greve nacionalmente desde o dia 7 de julho. Esses trabalhadores são responsáveis pela vida de milhões de brasileiros, na prestação de serviços e direitos da área social do governo.

Representados pela Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho e Previdência Social (FENASPS), os trabalhadores apresentaram ao Governo Federal a pauta de reivindicações aprovada em diversas assembleias estaduais e nas plenárias Nacionais desta entidade, nos últimos anos.

Os trabalhadores dessas duas Carreiras vêm sendo sistematicamente penalizados pelo governo federal de tal forma que tem aprofundado a distância entre a remuneração desses trabalhadores com os profissionais da mesma área, distribuídos entre outras Carreiras do Serviço Público Federal.

Com objetivo de corrigir essa distorção, a Federação apresentou proposta de incorporação da gratificação produtivista - Gratificação de Desempenho de Atividade do Seguro Social (GDASS) – ao vencimento básico dos servidores do INSS, garantindo uma remuneração digna a esses trabalhadores, principalmente quando forem se aposentar. Para os servidores da Seguridade Social, a equiparação salarial com o INSS é reivindicação econômica histórica. Nos últimos cinco anos o governo não atendeu a contento às reivindicações apresentadas pela Fenasps.

Da mesma forma, a FENASPS reivindica a solução dos problemas relacionados com as condições de trabalho, assédio moral, estabelecimento da jornada semanal de 30h – para prestação de serviços de qualidade à população – bem como os benefícios do vale-alimentação, do vale-transporte e o aumento dos valores *per capita* pagos pelo governo relativos à assistência de saúde dos Servidores Públicos Federais pela Geap/Saúde, cujos planos sistematicamente tem sofrido aumentos incompatíveis com os salários dos servidores.

Diante do exposto, os servidores do INSS e dos ministérios da Saúde e do Trabalho iniciaram greve – aprovada em Plenária Nacional desta federação – no último dia 7 de julho, por tempo indeterminado.

Na certeza de que nossas reivindicações serão apreciadas, colocamo-nos ao inteiro dispor de Vossa Excelência e subscrevemo-nos abaixo.

Atenciosa e respeitosamente,

**DIRETORIA COLEGIADA
FENASPS**